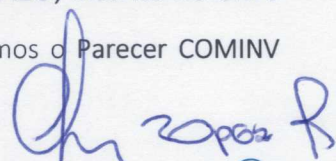


Aos 27 dias do mês de janeiro de 2026, reuniu-se na sede do IPREV PBA, Rua Paula Freitas, nº 110, Centro – Paraopeba, este Comitê de Investimentos, para realização de sua 131ª reunião ordinária, referente o mês de dezembro de 2025. A sessão foi aberta e foram apresentados os relatórios de acompanhamento da carteira elaborados pela empresa Mensurar Investimentos, com o seguinte resumo: rentabilidade do IPREV em 1,13%, acima da meta atuarial que bateu 0,76%. O CDI ficou em 1,22% e o IMA GERAL 0,79%. No acumulado do ano o IPREV atingiu o retorno de 14,35%, muito acima da meta atuarial que ficou em 9,75%. O ano de 2025 teve resultado conforme esperado, considerando toda a movimentação de mercado e o desempenho da carteira que acompanhamos mês a mês. A carteira de investimentos do IPREV está enquadrada conforme determina a Resolução CMN 4.963/2021 e a Política de Investimentos vigente. Em termos nominais, a carteira do IPREV-PBA obteve uma perda patrimonial de **R\$315.080,45 (trezentos e quinze mil, oitenta reais e quarenta e cinco centavos)** em dezembro. No acumulado do ano, o rendimento totaliza R\$ 4.225.236,84, **(quatro milhões, duzentos e vinte e cinco mil, duzentos e trinta e seis reais e oitenta e quatro centavos)** elevando o patrimônio do Instituto para **R\$ 31.699.011,75 (trinta e um milhões, seiscentos e noventa e nove mil, onze reais e setenta e cinco centavos)**. Analisando a movimentação do mercado e o relatório da empresa Mensurar destacou-se o seguinte: **“Dezembro consolidou o melhor resultado anual para a bolsa brasileira desde 2016, apoiado pela queda do dólar e pelo fluxo de capital estrangeiro. A expectativa de desaceleração da atividade, a trajetória benigna da inflação e a perspectiva de início de um ciclo de cortes pelo Banco Central criaram oportunidades para o fechamento dos vértices mais curtos da curva de juros futuros, enquanto os benchmarks mais longos foram penalizados pelos ruídos fiscais. Nas bolsas internacionais, houve maior volatilidade no início do ano em razão das diversas incertezas envolvendo o governo Trump, seguida por uma recuperação consistente ao longo dos meses. No entanto, o último mês encerrou em queda para os principais índices acionários dos Estados Unidos, com investidores cautelosos quanto aos próximos passos do Fed e às incertezas relacionadas à condução fiscal”**. Anotamos a relevante mudança nas regras para aplicação de recursos, trazidas pela Resolução nº CMN 5272, publicada em 18 de dezembro de 2025, com entrada em vigor a partir de 02 de fevereiro. Bom destacar que o IPREV deverá tomar as providências para melhorar o nível de certificação no Pró-Gestão, devido às restrições de aplicação dos recursos. A diversificação a partir de então, ficará muito limitada, caso continuemos no nível I. Houve procedimentos de credenciamento do **BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO**, inscrito no CNPJ **63.197.387/0001-38**. Em síntese, dos relatórios analisados, elaboramos o Parecer COMINV



12/2025, para apreciação do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, a ata será lida e assinada por todos os membros, que a aprovaram. Paraopeba, MG, 27 de janeiro de 2026.

Imprécisamente
Opinião dos juizes e membros
Para Manoel Freire de Souza

